

Português

TEXTO 1

Segurem o tempo que eu quero descer!
Nos tornamos deuses escravos: em vez de viver, estamos sendo consumidos

ELIANE BRUM

Começou. A qualquer lugar aonde vou, alguém fala que o ano está acabando. Passando rápido demais. Há anos o ano começa a acabar no meio. E todo ano isso se repete. E a cada ano acho que piora. Se levar em conta a percepção geral, a cada ano o ano passa mais rápido e acaba mais cedo. Eu já estava com vontade de gritar diante da próxima pessoa que repetisse esse comentário. Um grito longo, silencioso e interno. Fora de mim, um sorriso educado. E aquele comentário: “Que loucura, né?”. Então, o Reginaldo, taxista amigo, perguntou: “Quando o ano vai parar de passar rápido?”. Ótima pergunta. E não era uma pergunta retórica. O Reginaldo queria saber, mesmo. Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.

Desde então, a pergunta do Reginaldo não me sai da cabeça. Tenho, algumas vezes, a sensação de que estamos todos, cada um a sua maneira, vivendo uma ginca, rigidamente cronometrada. Parece que nunca trabalhamos tanto. E nunca faltou tanto para fazer. Cada vez acordamos mais cedo e dormimos mais tarde. E estamos sempre atrasados e devendo tarefas para todo mundo. Não é maluco precisar de agenda para saber o que fazer? Ou no início da manhã de segunda-feira já estar atrasado para as necessidades do mundo?

Toda a parafernália eletrônica que supostamente deveria servir para nos libertar só aumentou nossas tarefas. Agora, é encarado como ofensa grave desligar o celular para não ser encontrado ou para almoçar sem ser perturbado. Vejo todo mundo almoçando com seus aparelhos na bandeja, jantando com o iPhone ao lado do prato. Há celulares ao lado das velas em jantares românticos. Tornou-se normal fazer sexo ou mesmo dormir com o celular ligado. Desde quando nos tornamos imprescindíveis para o mundo? Será que somos tão importantes assim que não podemos ficar desconectados? Por que deveríamos ser alcançados o tempo todo? Desde quando o planeta deixa de girar porque alguém não nos achou?

(<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI92924-15230,00-SEGUREM+O+TEMPO+QUE+EU+QUERO+DESCER.html>)

01. A autora do texto:

- Percebe que a pergunta do taxista, embora ele não possua os mesmos compromissos e os recursos tecnológicos que ela é bastante pertinente.
- Explica claramente ao interlocutor (leitor) em que momento a humanidade fará o tempo passar mais devagar.
- Tenta fazer um questionamento acerca do que o taxista disse, provando que os recursos tecnológicos facilitam nosso cotidiano aumentando nosso tempo para as diversas atividades do dia.

- Faz um paralelo entre as maneiras que o ser humano encontrou para ter mais tempo e a sensação de que esse mesmo tempo é cada vez mais curto.
- Cria um pressuposto teórico para a necessidade que o homem tem de se livrar de todo aparato tecnológico que lhe fez ficar sem tempo.

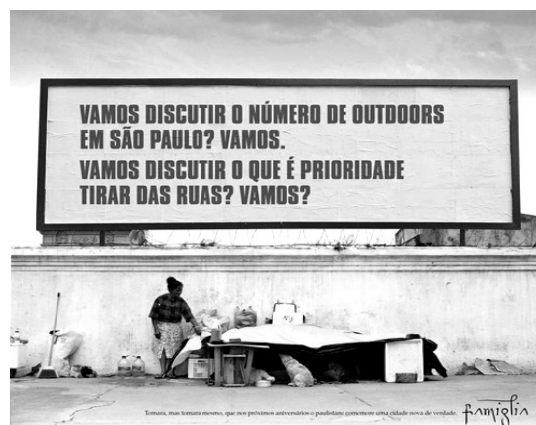
02. “E não era uma pergunta retórica”, quer dizer que:

- O taxista não tinha a intenção de provocar nenhum outro efeito no interlocutor a não ser o de obter uma resposta.
- O taxista procurou, na verdade, insinuar algo ao seu interlocutor a fim de introduzir a argumentação.
- O taxista quis fazer uma pergunta, mas não queria saber a resposta.
- O taxista procurou entabular a conversa a partir de um questionamento, todavia esse questionamento não solicitava uma resposta, mas sim uma reflexão.
- O taxista não perguntou a fim de ser respondido, porém queria a resposta para o verdadeiro questionamento que estava implícito no texto.

03. “Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.” Assinale a alternativa correta sobre a sentença:

- A ausência de resposta da interlocutora, mostra sua surpresa diante do conhecimento de certas particularidades linguísticas por alguém que ela julgava só conhecer a norma informal.
- A ironia se faz presente na intenção de dizer algo diferente do que se queria afirmar, o que o leitor só pode perceber associando o discurso ao contexto.
- Ao isolar a expressão entre vírgulas, a autora marca a diferença entre seu discurso e o de seu interlocutor.
- A expressão entre vírgulas serviu para a autora especificar os motivos de não responder à pergunta, frisando que o motivo real não era ignorar a resposta, mas sim a falta de tempo.
- A escrita recuperou os significados por meio dos significantes, deixando a mensagem mais clara do que se fosse enunciada oralmente.

TEXTO 2



04. Assinale a alternativa correta sobre a intenção predominante no texto:

- a) A intenção do texto é expressar um estado de espírito do emissor com relação ao que fala.
- b) A intenção do texto é persuadir o destinatário influenciando seu comportamento.
- c) O texto tenciona transmitir uma informação sobre um elemento designado.
- d) O texto procura simplesmente estabelecer um canal de comunicação com o interlocutor.
- e) Ao tratar de um problema social, o texto busca discutir o próprio papel da linguagem.

TEXTO 3

Por Vários Motivos Principais
Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto)
Durante uma recepção elegante, a flor dos Ponte Pretas estava a mastigar o excelente jantar, quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes disse que adorou meus livros e que está ávida de ler o próximo.

— Como vai se chamar?

Fiquei meio chateado de revelar o nome do próximo livro. Ela podia me interpretar mal. Como ela insistisse, porém, eu disse:

— "Vaca Porém Honesta." (*)

Madame deu um sorriso amarelo mas acabou concordando que o nome era muito engraçado, muito original. Depois — confessando-se sempre leitora implacável, dessas que sabem até de cor o que a gente escreve —, madame pediu para que não deixássemos de incluir aquela crônica do afogado.

— Qual? — perguntei.

— *Aquela do camarada que ia se afogando, aí os carros foram parando na praia de Botafogo para ver se salvavam o homem. Depois um carro bateu no outro, houve confusão e até hoje ninguém sabe se o afogado morreu ou salvou-se. Lembra-se? Aquela é uma de suas melhores crônicas.*

Foi então que eu contei pra ela o caso do colecionador de partituras famosas, que um dia foi a um editor de música procurando o original de certa sonata que fora composta por Haydn e Schumann juntos. O editor ficou olhando para ele e o colecionador esclareceu: - Sei que essa partitura é raríssima, mas eu pagaria qualquer preço por ela.

— *Vai ser um pouco difícil — disse o editor — conseguir uma partitura composta por Haydn e Schumann juntos, por vários motivos. Primeiro: quando Schumann nasceu, Haydn tinha morrido no ano anterior.*

A leitora que se lembra de tudo que eu escrevi estranhou e perguntou:

— *Por que me contou essa história?*

— *Porque lembra a história que estamos vivendo agora. A crônica sobre o afogado que a senhora diz ser uma das minhas melhores crônicas... quem escreveu foi Fernando Sabino.*

Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa.

(*) O título, mais tarde, foi trocado, porque a vaca protestou. Texto extraído do livro "O melhor da crônica brasileira", José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1997, pág. 88.

05. Podemos afirmar como característica principal desse texto:

- a) A busca pelo desenvolvimento de um pensamento incutindo um conceito no leitor.
- b) Formação de uma trama central em que personagens secundários circundam em torno dos principais.
- c) Apresentação de tratamento descritivo dos tipos do personagem a fim de desencadear humor.
- d) O tratamento objetivo de um tema corriqueiro que busca sensibilizar o leitor para um fato específico.
- e) O tratamento subjetivo de um tema cotidiano dando-lhe dimensão literária, a partir de uma visão singular.

06. "Aquela crônica não era minha." Em qual das frases abaixo o pronome em destaque tem a mesma função sintática que a do exemplo?

- a) Meu pacote foi trocado pelo seu.
- b) Vi vários trabalhos, porém gostei mais do teu.
- c) Os meus são aqueles logo ali.
- d) Demorei a ver que a responsabilidade é nossa e não sua.
- e) A razão disso não é mais a necessidade do seu comparecimento.

07. Transformando as orações: "Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa." em um único período composto, como ficaria sem alterar-lhes o sentido?

- a) Ela achou engraçadíssimo, hoje papai agrada em festa.
- b) Ela achou engraçadíssimo, pois papai agrada em festa.
- c) Ela achou engraçadíssimo que papai agrada em festa.
- d) Ela achou engraçadíssimo ou papai agrada em festa.
- e) Ela achou engraçadíssimo ora papai agrada em festa.

08. "quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes"

- a) A oração em destaque é composta de um verbo cuja regência está incorreta, pois pedia preposição.
- b) O erro de concordância presente no texto é aceitável, pois comum na oralidade brasileira.
- c) O pronome relativo é o motivo do emprego do pronome oblíquo proclítico.
- d) O adjunto adverbial está desenvolvido numa oração coordenada, ou seja, sintaticamente independente.
- e) O emprego do pretérito mais que perfeito, revela o caráter formal que o autor claramente pretendeu dar ao texto.

TEXTO 4

Vaidade

Floribela Espanca

Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem claridade
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho...

E não sou nada!...

09. “Sonho que sou Alguém cá neste mundo...”

Assinale a alternativa que corresponde a uma análise correta do período.

- a) ‘que sou alguém cá neste mundo’ estabelece uma relação de dependência sintática com a oração anterior, pois é seu objeto.
- b) ‘sonho que sou’ estabelece a dominação sintática do período que é composto por duas orações.
- c) ‘neste mundo’ funciona como adjunto adverbial que, se desenvolvido, acrescentaria uma oração com valor de advérbio ao período.
- d) ‘sou’ indica uma oração reduzida de infinitivo.
- e) ‘que’ é uma conjunção subordinativa que introduz a oração subordinada adjetiva restritiva.

10. “Sonho que sou a Poetisa eleita”, em qual das frases abaixo o ‘que’ tem a mesma função sintática que a sentença do exemplo.

- a) Estude, menino, um pouco **que** seja!
- b) A minha sensação de prazer foi tal **que** venceu a de espanto.
- c) Todos lhe fizeram sinal **que** se calasse.
- d) E ao lerem os meus versos pensem **que** eu sou qualquer coisa natural.
- e) Não esperaria mais, **que** elas podiam voar.

Sistema Único de Saúde – SUS

11. A assistência à saúde, segundo a Constituição Federal, 1988, Artigo 199, é livre à iniciativa, desta forma, julgue as alternativas:

- I. § 1º - As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público apenas, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

II. § 2º - É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com ou sem fins lucrativos.

III. § 3º - É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.

IV. § 4º - A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III;
- b) I, III, IV;
- c) II e IV;
- d) III e IV;
- e) Todas estão corretas.

12. A participação feminina foi intensa na discussão sobre a saúde da mulher, durante a década de 1980. Desde então, uma das principais bandeiras tem sido, segundo Ávila & Corrêa 39 (p. 73-4), “desfazer o lugar do corpo (da anatomia) como destino (...) de romper a lógica complexa de apropriação e subordinação do corpo feminino às definições de ordem privada e pública”. Assim, o tema da saúde sobressaiu-se no cenário feminista.

Nesse contexto, criou-se o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), a Comissão Nacional de Estudos dos Direitos da Reprodução Humana, no Ministério da Saúde, e o PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher) em 1984. Sobre este último, é INCORRETO afirmar:

- a) Este programa acabou canalizando grupos autônomos envolvidos com a saúde da mulher, no que diz respeito à mobilização, organização e representação política, além da produção e difusão de informação e de conhecimento.
- b) O PAISM foi importante para a área da saúde brasileira, em especial à saúde da mulher.
- c) O Programa contemplava estratégias que abordavam a saúde da mulher a partir da adolescência. Ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento ou recuperação com vistas à melhoria da saúde da população feminina estavam previstas.
- d) Dentre as ações regulamentadas e normatizadas pelo PAISM encontrava-se a assistência ao climatério.
- e) A melhoria da atenção obstétrica, o planejamento familiar, a atenção ao abortamento, o controle à violência doméstica e sexual, a prevenção e tratamento das DST/HIV/AIDS, de doenças crônico-degenerativas e do câncer ginecológico são alvos dessa política.

13. Na constituição, o parágrafo o incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/00: § 3º Lei complementar, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá:

- I. Os percentuais de que trata o § 2º (“§ 2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre...”)
- II. Os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais;
- III. As normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual e municipal;
- IV. As normas de cálculo do montante a ser aplicado pela União.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, IV;
- b) I e III;
- c) II, III, IV;
- d) Apenas a III;
- e) Apenas a IV.

14. De acordo com a Portaria GM/MS Nº 399, de 22/02/2006. As prioridades do Pacto em Defesa do SUS implementar um projeto permanente de mobilização social com a finalidade de:

- I. Mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos;
- II. Alcançar, no curto prazo, a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, pelo Congresso Nacional;
- III. Garantir, no longo prazo, o incremento dos recursos orçamentários e financeiros para a saúde.
- IV. Aprovar o orçamento do SUS, composto pelos orçamentos das três esferas de gestão, explicitando o compromisso de cada uma delas.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III;
- b) II, III, IV;
- c) II e IV;
- d) Apenas a IV;
- e) Todas estão corretas.

15. Referente às responsabilidades dos gestores no SUS é INCORRETO afirmar:

- a) No nível estadual, cabe aos gestores programar, executar e avaliar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Isto significa que o estado deve ser o primeiro e o maior responsável pelas ações de saúde para a sua população.
- b) Como os serviços devem ser oferecidos em quantidade e qualidade adequadas às necessidades de saúde da população, ninguém melhor que os gestores municipais para avaliar e programar as ações de saúde em função da problemática da população do seu município.

- c) O secretário estadual de saúde, como gestor estadual, é o responsável pela coordenação das ações de saúde do seu estado. Seu plano diretor será a consolidação das necessidades propostas de cada município, através de planos municipais, ajustados entre si. O estado deverá corrigir distorções existentes e induzir os municípios ao desenvolvimento das ações. Assim, cabe também aos estados, planejar e controlar o SUS em seu nível de responsabilidade e executar apenas as ações de saúde que os municípios não forem capazes e/ou que não lhes couber executar.
- d) A nível federal, o gestor é o Ministério da Saúde, e sua missão é liderar o conjunto de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, identificando riscos e necessidades nas diferentes regiões para a melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro, contribuindo para o seu desenvolvimento. Ou seja, ele é o responsável pela formulação, coordenação e controle da política nacional de saúde. Tem importantes funções no planejamento, financiamento, cooperação técnica o controle do SUS.
- e) Em cada esfera de governo, o gestor deverá se articular com os demais setores da sociedade que têm interferência direta ou indireta na área da saúde, fomentando sua integração e participação no processo.

16. Referente ao investimento do SUS é INCORRETO afirmar:

- a) Os investimentos e o custeio do SUS são feitos com recursos das três esferas de governo federal, estadual e municipal.
- b) Os recursos federais para o SUS provêm do orçamento da Seguridade Social (que também financia a Previdência Social e a Assistência Social) acrescidos de outros recursos da União, constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada anualmente pelo Congresso Nacional.
- c) Esses recursos, geridos pelo Ministério da Saúde, são divididos em duas partes: uma é retida para o investimento e custeio das ações federais; e a outra é repassada às secretarias de saúde, estaduais e municipais, de acordo com critérios previamente definidos em função da população, necessidades de saúde e rede assistencial.
- d) Em cada município, os recursos repassados pelo Ministério da Saúde são somados aos alocados pelo próprio governo estadual, de suas receitas, e geridos pela respectiva secretaria de saúde, através de um fundo estadual de saúde. Desse montante, uma parte fica retida para as ações e os serviços estaduais, enquanto outra parte é repassada aos municípios, de acordo também com critérios específicos.
- e) Finalmente, cabe aos próprio municípios destinar parte adequada de seu próprio Orçamento para as ações e serviços de saúde de sua população.

17. Referente a esquistossomose mansônica é INCORRETO afirmar:

- a) A transmissão da doença, numa região, depende do contato humano com águas superficiais onde existam caramujos de água doce infectados (hospedeiros intermediários).

- b) O Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE) tem como objetivos: evitar ou reduzir a ocorrência de formas graves e óbitos; reduzir a prevalência da infecção e interromper a expansão da endemia.
 - c) A Vigilância Epidemiológica da esquistossomose está centrada na busca ativa dos portadores de *Schistosoma mansoni* por meio de inquéritos coproscópicos periódicos, da demanda espontânea à rede básica de serviços de saúde, e o tratamento dos infectados em tempo oportuno.
 - d) As estratégias para o controle da doença são: diagnóstico precoce e quimioterapia dos portadores de *S. mansoni*; controle dos hospedeiros intermediários; obras de saneamento domiciliar e ambiental; educação em saúde e mobilização comunitária.
 - e) É doença de notificação compulsória em áreas endêmicas e não endêmicas.
- c) A hepatite B merece um lugar de destaque nas políticas públicas do Ministério da Saúde, com estratégias diferenciadas que visam aumentar a cobertura vacinal em todas faixas etárias, além de atualizações nas legislações que normatizam as diretrizes clínicas e terapêuticas da infecção por esse vírus. Para o Ministério da Saúde, a difusão de informações sobre como se prevenir é uma das principais formas de controlar a doença.
 - d) As hepatites são doenças infecciosas que levam à inflamação do fígado, podendo causar a morte. Ao contrário do que muita gente pensa, nem sempre a pessoa que está com hepatite apresenta sintomas como pele amarela, urina escura e as fezes brancas. Em muitos casos, ela é “silenciosa”. Quando é diagnosticada, o fígado já está comprometido, dificultando a recuperação do paciente, levando-o ao óbito.
 - e) A SVS firmou, em 2003, convênio com a Universidade de Pernambuco para a realização de um inquérito que identificará a magnitude das hepatites virais nas capitais brasileiras propiciando o desenvolvimento de medidas de intervenção, planejamento das ações em saúde, recursos financeiros e aperfeiçoamento da infraestrutura da rede de assistência em hepatites virais.

18. Referente a Hanseníase é INCORRETO afirmar:

- a) Doença infecciosa crônica, causada pelo *Micobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, antigamente conhecida como lepra (termo abolido no Brasil).
- b) O Brasil está incluído entre os países mais endêmicos da hanseníase, apesar de apresentar importante queda das taxas de prevalência e proporção de deformidades (grau 2 de incapacidade física) entre os casos novos diagnosticados.
- c) O diagnóstico é mais precoce, mas ainda apresenta alto coeficiente de detecção em menores de 15 anos, indicador de transmissão passiva da doença.
- d) A hanseníase manifesta-se de acordo com a capacidade de resistência da pessoa em Paucibacilar e Multibacilar, com esquemas de tratamento específico para cada grupo. Tem cura e, sem nenhuma seqüela, se for diagnosticada no início.
- e) O eixo principal do Programa Nacional de Controle da Hanseníase PNCH/DEVEP/SVS é a descentralização das ações de diagnóstico, tratamento e vigilância de contatos domiciliares, para todas as Unidades Básicas de Saúde, de modo a aumentar a efetividade do controle da doença.

19. Sobre o Programa Nacional para o Controle e Prevenção das Hepatites Virais é INCORRETO afirmar:

- a) O Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) tem o objetivo de aprimorar ações de controle e prevenção das hepatites, por intermédio do fortalecimento do SUS; desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde; estimular e garantir as ações de vigilância epidemiológica e sanitária; garantir o diagnóstico e tratamento das hepatites, bem como manter relacionamento com a sociedade civil pelo contato com Organizações Não Governamentais.
- b) Apesar de haver a possibilidade de eliminação natural do vírus, a hepatite B representa um grave problema para a Saúde Pública, pois a enfermidade pode evoluir para cirrose ou câncer de fígado.

20. Quanto ao programa de vacinação na mulher e suas recomendações é INCORRETO afirmar:

- a) A Vacina Quadrivalente Recombinante contra o papilomavírus humano (tipos 6,11,16,18) da MSD, com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses indicada para meninas e mulheres de 9 a 26 anos de idade e a Vacina contra HPV oncogênico (16 e 18, recombinante, com adjuvante AS04), da GSK, com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses em meninas e mulheres de 9 a 25 anos de idade.
- b) As vacinas de vírus atenuados são de risco teórico para o feto, portanto, contra-indicada em gestantes.
- c) A vacina contra hepatite A é vacina ativada, no entanto sem evidências de riscos teóricos para a gestante e o feto e não contra-indicada nessa fase.
- d) A vacina Tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa) é vacina inativada, portanto sem evidências de riscos teóricos para a gestante e o feto e não contra-indicada nessa fase.
- e) O uso de dTpa em gestantes está recomendado por ora, somente em situações de risco especial para pertussis, definidas como: gestantes adolescentes; gestantes profissionais de saúde; mulheres grávidas que cuidam diretamente de crianças menores de 12 meses de idade; gestantes que vivem ou trabalham em comunidades com alta prevalência de coqueluche.

Conhecimentos Específicos

21. Referente ao projeto político e a contemporaneidade do trabalho do serviço social é INCORRETO afirmar:

- a) O projeto ético-político profissional do Serviço Social no Brasil, vinculado a um projeto de transformação de sociedade, reitera a teoria crítica como fundamentação para o agir profissional.
- b) Esta teoria vai ao encontro das novas exigências da profissão, na medida em que possibilita novas investigações, não naturaliza o real e tampouco reduzindo-o ao que está posto.
- c) Na atualidade, os ajustes impostos às políticas sociais no Estado capitalista, por intermédio da política neoliberal, acirrada no Brasil na década 1980, têm demandado ao assistente social uma visão crítica da realidade.
- d) O Assistente Social tem formação para trabalhar com os serviços sociais nas mais diversas áreas; órgãos da administração pública e privada, empresas organizações da sociedade civil, com políticas sociais na área da saúde, habitação, educação, assistência, jurídica, entre outras.
- e) A habilidade do profissional vai além de ser somente executivo, inclui a capacidade de propor e implementar políticas sociais, e ainda, avaliar projetos na área social, realizar perícias técnicas, emitir pareceres, exercer funções de direção na administração de serviços sociais.

22. Sobre o histórico do serviço social é INCORRETO afirmar:

- a) Quando o Serviço Social surgiu no Brasil, na década de 30 do século passado, registrava-se no País uma intensificação do processo de industrialização e um avanço significativo rumo ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural. Tornaram-se mais intensas também as relações sociais peculiares ao sistema social capitalista.
- b) O Serviço Social profissional teve suas origens no contexto do desenvolvimento capitalista e do agravamento da questão social.
- c) Para compreender as circunstâncias históricas ligadas ao surgimento dessa profissão no Brasil, estudou-se o contexto da época em que foi criada no País, a década de 30 do século passado, considerando-se como eixo central da análise a questão social em seus aspectos econômicos, políticos e sociais.
- d) Nesse contexto, foi promulgada uma série de medidas de políticas sociais, como uma forma de enfrentamento das múltiplas refrações da questão social, ao mesmo tempo em que o Estado conseguia a adesão dos trabalhadores, da classe média e dos grupos dominantes, donos do capital.
- e) Os processos de institucionalização do Serviço Social, como profissão, estão relacionados com os efeitos políticos, sociais e populistas do governo de Goulart.

23. Sobre as teorias econômicas, o capitalismo e o serviço social é INCORRETO afirmar:

- a) Na teoria marxista, o modo de produção oferece elementos para caracterizar as sociedades e analisar as suas transformações.
- b) No processo de trabalho, os homens criam determinadas relações entre eles (relações de produção), que, juntamente com a capacidade de produzir (forças produtivas), constituem o modo de produção.
- c) O nível de desenvolvimento dessas forças produtivas materiais e as relações de produção correspondentes determinam, segundo Marx e Engels (1982), os diferentes tipos de sociedade.
- d) As relações de produção modelam, portanto, a estrutura social e a repartição da sociedade em classes.
- e) Quando as condições materiais de produção mudam, porém, não se alteram as relações entre os homens que ocupam a mesma posição na sociedade de classes. Marx e Engels (1982) consideram que a totalidade das relações de produção estrutura economicamente a sociedade.

24. Sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é INCORRETO afirmar:

- a) O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) adota as seguintes categorias de atenção ao cidadão para as ações e serviços de assistência social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade.
- b) Esta divisão foi definida em 2006, na política nacional de assistência social que organiza programas, serviços, projetos e benefícios sócio-assistenciais de acordo com complexidade do atendimento.
- c) As ações de Proteção Sociais Básicas têm caráter preventivo e o objetivo é fortalecer os laços familiares e comunitários.
- d) Exemplo: Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), ações voltadas para as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade.
- e) As ações de Proteção Social Especial de Média complexidade são destinadas a situações onde os direitos do indivíduo e da família já foram violados, mas ainda há vínculo familiar e comunitário.

25. Relacionando o atual projeto profissional e a Lei 8662/93 é INCORRETO afirmar:

- a) O projeto profissional, de acordo com Netto é construído coletivamente pela categoria profissional e representa a autoimagem de uma profissão. Nele estão os objetivos, funções e os requisitos teóricos, práticos e institucionais para o exercício da profissão, bem como a prescrição de normas para o comportamento dos profissionais e os balizamentos para suas relações com as instituições, os usuários e outras profissões.
- b) Lamamoto (1999) considera que o projeto profissional consiste na articulação entre a dimensão microssocietária referindo-se ao reconhecimento do terreno sócio-histórico sobre o qual a profissão se movimenta considerando seus limites e possibilidades, e a dimensão profissional que compreende as respostas técnico-profissionais dos Assistentes Sociais. Estas

expressam como são apropriadas e redefinidas pela categoria a realidade e as imposições microssocietárias.

- c) A intervenção profissional é apreendida em movimento dentro do processo histórico, profundamente condicionada pelas relações entre as classes na sociedade e direcionada tanto para as condições materiais, quanto para as condições sociais de vida da classe trabalhadora.
- d) A aprovação do Código de Ética, em 1993, consolida a hegemonia do projeto ético-político orientado para a transformação, para a defesa intransigente dos direitos humanos e para uma conduta radicalmente democrática.
- e) O Código sustenta que a ética “deve ter como suporte uma ontologia social: os valores são determinações da prática social, resultantes da atividade criadora e tipificada no processo de trabalho”.

26. Referente a questão social no processo de industrialização do Brasil é INCORRETO afirmar:

- a) Em meados da década de 20, do século XX, quando o Serviço Social surgiu no Brasil, registrava-se no País uma intensificação do processo de industrialização e um impulso significativo rumo ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural.
- b) Antes de 1930, um parque industrial ainda incipiente não permitira a concentração do proletariado, mas a questão social já se fazia perceber localizadamente. As condições de trabalho eram precárias e o estado de tensão era permanente por falta de uma legislação trabalhista.
- c) A partir de 1930, o Brasil entrou num período de maior desenvolvimento econômico, que se refletiu no aumento da renda per capita, dos salários reais e do consumo. Simultaneamente registrou-se um incremento da taxa de crescimento da população e de urbanização.
- d) A concentração da população nas áreas urbanas trouxe consigo problemas de assistência, educação, habitação, saneamento básico, de infra-estrutura e tantos outros.
- e) Na medida em que a industrialização avançava, crescia a concentração da renda, ampliando-se as desigualdades sociais, aumentando as tensões nas relações de trabalho e agravando-se a questão social.

27. Sobre a Constituição 1988 é INCORRETO afirmar:

- a) A Constituição de 1988, não se pode deixar de reconhecer, foi fruto de intensa participação popular. A Carta Política brasileira não representa exclusivamente os anseios e as lutas dos segmentos mais oprimidos; antes pelo contrário, simboliza a heterogeneidade social do país.
- b) É, por conseguinte, a que mais se aproxima do complexo e contraditório cotidiano brasileiro. Essa configuração, aliás, é também a que mais se assemelha a outras constituições contemporâneas que, longe de serem uma imposição totalitária, suscitam, a cada dia, participações e reivindicações populares.

- c) Desse modo, a linguagem constitucional expressa no Texto de 1988, embora normativa e, bem por isso, vinculante para os poderes públicos, não traz um único padrão de políticas sociais, mas contempla sobretudo um conjunto de princípios cuja eficácia jurídica depende de certos condicionantes fáticos.
- d) Em suma: o direito ao trabalho, garantido constitucionalmente, obriga, por exemplo, as empresas a reduzirem suas margens de lucro para assegurarem mais empregos; o direito à assistência social não vincula necessariamente as empresas a criarem programas de solidariedade; os direitos à saúde e à educação, por outro lado, não obrigam o setor privado a ofertarem tais serviços sem contraprestação pecuniária.
- e) Analisar políticas sociais através do Texto Constitucional de 1988 não é descrever um receituário jurídico para o Estado, mas enfrentar as inúmeras dificuldades de se discutir direitos sociais no interior de uma normatividade que se quer pluralista, democrática e garantidora das liberdades individuais.

28. Sobre a influência dos aspectos políticos no serviço social é INCORRETO afirmar:

- a) Netto considera que, na primeira metade da década de 1990, o Serviço Social estaria marcado pela “agudização da luta ideopolítica” entre diferentes projetos profissionais e “pelas demandas profissionais imediatas” pressionadas pelas configurações e necessidades advindas do mercado de trabalho.
- b) As tendências de mudanças do espaço profissional estariam condicionadas pela redução da demanda de atividades, pelo imbricamento entre novas e tradicionais demandas dentro de um universo muito mais complexo e heterogêneo de usuários.
- c) Para o autor, o enfrentamento dessas questões se faria através da construção de novas competências, e não pela perspectiva corporativa, isso sem ignorar as exigências do mercado. Porém, as respostas seriam diferentes quando considerados os projetos profissionais coexistentes.
- d) Nessa perspectiva, o neoconservadorismo tenderia a incorporar as demandas do mercado como determinantes da formação profissional, enquanto a direção social estratégica, construída no início dos anos de 1990, conectaria as sinalizações do mercado à análise crítica macrossociocultural e aos valores e objetivos da profissão.

29. O SUAS – Sistema Único da Assistência Social é uma estratégia de construção de um sistema de proteção social, que tem como exigências, EXCETO:

- a) Estar baseado no Plano unianual;
- b) Primazia da responsabilidade do Estado;
- c) Ética (eleger a justiça social, rompimento com o clientelismo);
- d) Vinculação com direitos;
- e) Participação (controle social);

30. Com a Constituição Federal de 1988, a Assistência Social passa a fazer parte do tripé da Seguridade Social (saúde, previdência e assistência), assim a Assistência Social adentra o campo de direitos, da universalização e da responsabilidade estatal:

- a) A Assistência Social tem uma cultura permeada por uma idéia de pré-política pública, vinculada ao mérito, ao “pobre coitado”, de não ser acolhida pela sociedade, uma vez que a lógica do direito está associada ao mercado de trabalho.
- b) Temos que reafirmar a Assistência Social como política pública, ela tem função econômica uma vez que no Brasil temos 70% da população no mercado informal (desempregados).
- c) A Assistência Social deve garantir segurança, proteção, promoção social, qualificação profissional, equidade, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários as famílias em situação de vulnerabilidade, contudo, é um direito universal, pois a negligência, a violência perpassam a dimensão de classes e todos têm direitos à convivência familiar e comunitária.
- d) Assim, o SUAS é modelo de gestão descentralizado e participativo, constitui-se na regularização e organização em todo território nacional das ações sócio assistenciais.
- e) Os serviços, programas, projetos e benefícios têm como foco prioritário a atenção às famílias, seus membros e indivíduos e o território como base de organização, que passam a ser definidos pelas funções que desempenham, pelo número de pessoas que deles necessitam e pela sua complexidade, pressupõe ainda, gestão compartilhada, co-financiamento da política pelas três esferas de Governo e definição clara das competências técnico-políticas da União, Estados e Distrito Federal e Municípios, com a participação e mobilização da sociedade civil, e estes tem o papel efetivo na sua implantação e implementação. (Política Nacional de Assistência Social)

31. São Serviços de Proteção Social Básica, EXCETO:

- a) Bolsa Família
- b) Proteção Social Básica a Infância e Juventude
- c) Agente Jovem
- d) Benefício de Prestação Continuada
- e) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

32. De acordo com o SUAS, o programa sentinela refere-se à:

- a) Apoio e financiamento de serviços destinados ao desenvolvimento de ações de proteção e inclusão de pessoas com deficiência e de suas famílias. Tem como objetivo assegurar os direitos sociais de pessoas com deficiência, criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação efetiva na sociedade.
- b) Programa de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Atendimento em centros ou serviços de referência a crianças, adolescentes e famílias vitimadas pela violência sexual, com ênfase nas situações de abuso e exploração sexual comercial. Desenvolve ações de caráter multiprofissional, psicossocial e jurídico.

- c) Benefício assistencial, não contributivo, assegurado constitucionalmente e regularizado pela Lei Federal nº 8.742/93, que consiste no repasse mensal de um salário mínimo as pessoas idosas com 65 anos ou mais e as pessoas com deficiência cuja renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a ¼ do salário mínimo. Com a promulgação do Estatuto do Idoso, o benefício de prestação continuada tornou-se um instrumento ainda mais forte de implementação da política de proteção social.
- d) Proteção social especial à criança, ao adolescente e à juventude – Serviço direcionado a crianças e adolescentes cujos vínculos estão sendo ou foram definitivamente rompidos.
- e) Destinado a crianças de 7 a 16 anos em situação de trabalho, realizado por meio de concessão de bolsas mensais e financiamento de jornada ampliada. É um programa de transferência direta de renda do Governo Federal para famílias de crianças e adolescentes envolvidos no trabalho precoce em áreas urbana e rural. A jornada ampliada, integrante do programa, é uma atividade socioeducativa desenvolvida em horário complementar ao da escola para reduzir a inserção da criança e do adolescente em atividades laborais e de exposição a riscos.

33. O SUAS objetiva, EXCETO:

- a) Instituir um novo modelo de gestão, através de um pacto Federativo, definindo as competências das instâncias de poder (União, Estado e Municípios), estruturando os programas, beneficiários e projetos por níveis de complexidade.
- b) Descentralidade na família, rompendo com a atuação dirigida ao indivíduo como objeto programático.
- c) Implementação da Norma de Operacional Básica NOB 01/05, a qual normatiza o SUAS a partir da definição de conceitos, níveis de gestão, instrumentos de gestão, instâncias de articulação, pactuação, deliberação e financiamento.
- d) Implementar um sistema de informação (SUAS WEB), de monitoramento e avaliação.
- e) Instituir um piso de financiamento por número de habitantes, de acordo com a complexidade dos programas, projetos, serviços e benefícios.

34. Gestão Municipal Plena: será aquele onde o município terá gestão total das ações de assistência social, sejam elas financiadas pelo Fundo Nacional de Assistência Social mediante repasse fundo a fundo, ou que cheguem diretamente aos usuários, ou, ainda, as que sejam provenientes de isenção de tributos em razão do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEAS, que terá os seguintes incentivos e requisitos designados abaixo. São requisitos da Gestão Plena, EXCETO:

- a) Atender aos requisitos previstos no artigo 30, da LOAS.
- b) Alocar e executar recursos financeiros próprios no Fundo de Assistência Social para as ações de Proteção Social Básica e Especial e as provisões de benefícios eventuais.

- c) Instituir Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, de acordo com o porte do município, em áreas de maior vulnerabilidade e risco social e pessoal, para gerenciar e executar ações de proteção básica no território referenciado.
- d) Estruturar Secretaria Executiva nos Conselhos Municipais de Assistência Social, com técnico de nível médio.
- e) Manter serviço de acompanhamento, encaminhamento e distribuição dos benefícios continuados e eventuais, com equipe profissional responsável, proporcional ao porte e à demanda.

35. De acordo com a descentralização político-administrativa no financiamento da assistência social, na República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel de Estados, Distrito Federal e Municípios, os entes são dotados de autonomia administrativa e fiscal, com compartilhamento de poderes em territórios diferentes.

A autonomia das entidades federativas pressupõe repartição de competências para o exercício e desenvolvimento de sua atividade normativa. Assim, cabem à União as matérias e questões de interesse geral, nacional. Aos Estados as matérias e assuntos de interesse regional e aos municípios, os assuntos de interesse local. O financiamento da assistência social, nesse contexto, de Estado Federativo pressupõe, EXCETO:

- a) Sistema como referência.
- b) Condições gerais para as transferências de recursos - discussões e pactuações quanto às competências, responsabilidades e condicionalidades em relação ao co-financiamento.
- c) Mecanismos de transferência, que possibilitem a regularidade dos repasses de forma automática e o conveniamento de projetos com duração indeterminada.
- d) Critérios de partilha e transferência de recursos, incluindo o financiamento no fomento à organização de serviços, da rede, do sistema, com a definição de condições para a participação no financiamento.
- e) Condições de Gestão dos Municípios – habilitações, mecanismos de gestão e acompanhamento dos gastos, dos resultados, das metas.

36. Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente é CORRETO afirmar:

- a) Se a assistente social suspeitar que as marcas nas costas de uma criança foram resultado de uma surra que ela levou, deve denunciar ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- b) O Conselho Tutelar tem como uma de suas atribuições aplicar as medidas sócio-educativas para crianças autoras de atos infracionais.
- c) Apenas pessoas casadas ou em união estável podem realizar adoções.
- d) É considerado crime hospedar criança ou adolescente desacompanhado dos pais ou responsável ou sem autorização expressa dos mesmos.
- e) Apenas pode existir um conselho municipal de direitos da criança e do adolescente em cada município.

37. Do LOAS Artigo 2º, A assistência social tem por objetivos os critérios abaixo, sobre tal, é INCORRETO afirmar:

- a) A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
- b) O amparo às crianças e adolescentes carentes.
- c) A promoção da integração ao mercado de trabalho.
- d) A habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.
- e) A garantia de 1 e ½ (um e meio) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

38. Referente à Política Nacional do Idoso é INCORRETO afirmar:

- a) Art. 1º - A Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.
- b) Art. 2º - Considera-se o idoso, para os efeitos desta Lei, a pessoa maior de sessenta e cinco anos de idade.
- c) Art. 5º - Competirá ao órgão ministerial responsável pela assistência e promoção social a coordenação geral da Política Nacional do Idoso, com a participação dos conselhos nacional, estaduais, do Distrito Federal e municipais do idoso.
- d) Art. 6º - Os conselhos nacional, estaduais, do Distrito Federal e municipais do idoso serão órgãos permanentes, paritários e deliberativos, compostos por igual número de representantes dos órgãos e entidades públicos e de organizações representativas da sociedade civil ligadas à área.
- e) Art. 7º - Compete aos conselhos de que trata o artigo anterior a formulação, coordenação, supervisão e avaliação da Política Nacional do Idoso, no âmbito das respectivas instâncias político-administrativas.

39. Artigo 5º - São deveres do Assistente Social nas suas relações com os usuários, EXCETO:

- a) Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- b) Garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e conseqüências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos usuários, mesmo que sejam contrárias aos valores e às crenças individuais dos profissionais resguardados os princípios deste Código.
- c) Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação comunitária.
- d) Devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses.

- e) Informar à população usuária sobre a utilização de materiais de registro áudio-visual e pesquisas a elas referentes e a forma de sistematização dos dados obtidos.

40. Referente à violência e seu impacto para sociedade é INCORRETO afirmar:

- a) A violência infanto-juvenil é um fenômeno mundial e, para compreendê-la, é preciso contextualizá-la, ou seja, visualizando-a no contexto de uma sociedade específica, reconhecendo porém, que nem toda violência é social, histórica e envolve determinantes econômicos, jurídicos, políticos e tem influências culturais.
- b) O Brasil é uma sociedade marcada pela dominação de classe e por profunda desigualdade na distribuição da riqueza social, possibilitando a violência estrutural que atinge grande parcela de crianças e adolescentes, conduzindo-os a uma vida indigna em termos de alimentação, habitação, escolarização, exploração de sua mão-de-obra, tortura e extermínio.
- c) O dever de proteção por parte da família, da sociedade e do Estado já foi reconhecido anteriormente, a nível internacional, em 1966, pela aprovação do Pacto de Direitos Cívicos e Políticos, pelas Nações Unidas, pois os Estados-Membros reconhecem que: “Toda criança terá direito, sem discriminação alguma por motivo de raça, sexo, cor, idioma, religião, origem nacional ou social, posição econômica ou de nascimento, às medidas de proteção que a sua condição de menor requer por parte de sua família, da sociedade e do Estado” (Artigo 24).
- d) A nível nacional, a Constituição Brasileira de 1988, prevê: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” (Artigo 277).
- e) A violência doméstica, além de determinantes estruturais, é de natureza interpessoal, faz parte de um contexto de relacionamento adulto/criança, ocorre com mais ou menos intensidade em todos os níveis sócio-econômicos e culturais. Acontece em todos os lugares independente de culturas, raças, credos ou situação econômica.

FIM DO CADERNO